



Boletim epidemiológico: Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 9 Data de Produção: 27 de Março de 2024

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232-8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 2/3/2024, que corresponde a 9ª semana epidemiológica.

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 2/3/2024, que corresponde a 9ª semana epidemiológica.

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 2/3/2024, que corresponde a 9ª semana epidemiológica.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 1.136 casos de dengue, chikungunya e zika. As notificações

É importante ressaltar que as informa-

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL			1.136
MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS			25
CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES		VARIÇÃO DOS CASOS PROVÁVEIS ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024	
2023 (SE 1 A 9): 360	2024 (SE 1 A 9): 946	162,8%	
CASOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES	CASOS DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES	ÓBITOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES
352 37,2%	215 18,9%	40 4,2%	0 0,0%
ÓBITOS DESCARTADOS: 1	CASOS CONFIRMADOS POR CRITÉRIO EPIDEMIOLÓGICO: 358		
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO: 0	CASOS CONFIRMADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL: 173		
NOTIFICADOS PARA DENGUE (SE 1 A 9)	NOTIFICADOS PARA CHIKUNGUNYA (SE 1 A 9)	NOTIFICADOS PARA ZIKA (SE 1 A 8)	
PROVÁVEIS: 867 91,5%	PROVÁVEIS: 63 6,7%	PROVÁVEIS: 17 1,8%	
CONFIRMADOS: 338 39%	CONFIRMADOS: 14 22,2%	CONFIRMADOS: 0 0,0%	
ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	
**INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO SISTEMA DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN			



3232 - 8235
Somente mensagens



Aplicativo Natal Digital



@zoonosesdenatal



acolhimentoccz@gmail.com

de dengue representam o maior volume, cerca de 91,5%, seguidas por chikungunya com 6,7% e zika com 1,8% dos registros.

Até esta edição, houve um total de 25 municípios de Natal notificados em outros municípios com pacientes residentes em Natal.

Ao compararmos os anos de 2023 e 2024, pelo mesmo período, observamos um aumento de 162,8% nos registros de casos prováveis até esta edição.

Os coeficientes de incidência por tipo de arbovirose, apresentam os seguintes resultados: para os

casos de dengue, verificou-se uma taxa de 115,17 casos por 100 mil habitantes, seguida de chikungunya, com 8,38 e zika, com 2,26 casos por 100 mil habitantes.

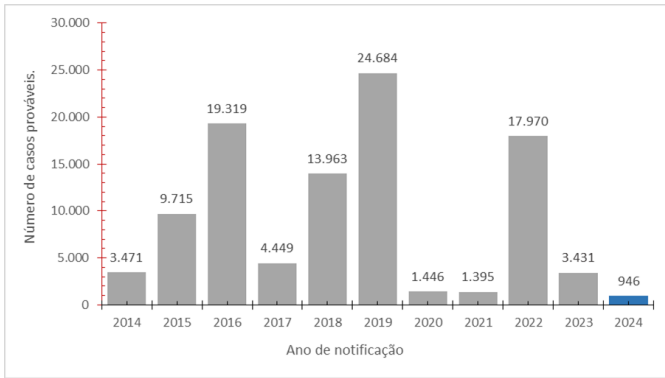
Quanto aos eventos que apresentaram sinais de gravidade, 4,2% dos pacientes foram hospitalizados. Com relação à ocorrência de óbitos, não foram observados casos confirmados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan) até esta edição.

No que diz respeito a conclusão e encerramento das notificações no Sinan, segue principalmente pelo critério clínico-epidemiológico como método de

confirmação, com taxa de 37,8%. Já o encerramento pelo critério laboratorial, apresenta uma taxa de 18,3%.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

Gráfico 1: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



O gráfico 1, apresenta a série histórica dos casos prováveis de arboviroses, no período de 2014 a 2023. O ano de 2024, apresenta os casos prováveis até a 8ª semana epidemiológica. A distribuição comparativa dos casos prováveis por mês de notificação, apresenta uma evolução de aumento considerável entre os meses de janeiro e fevereiro (gráfico 2). Já no gráfico 3, observamos a evolução semanal de casos prováveis

Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

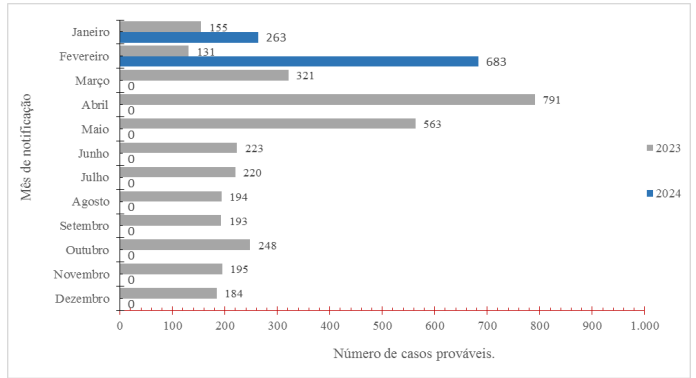
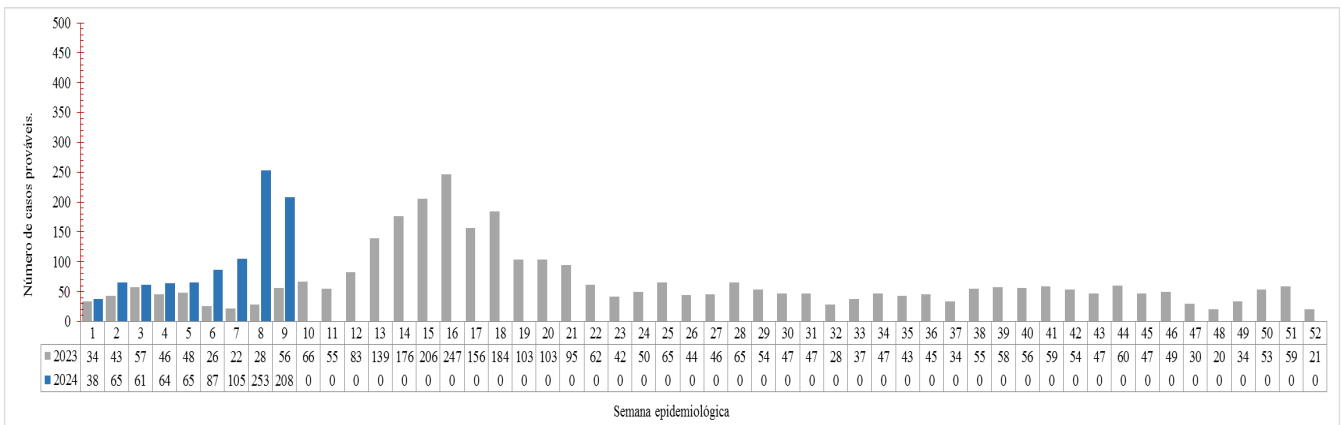


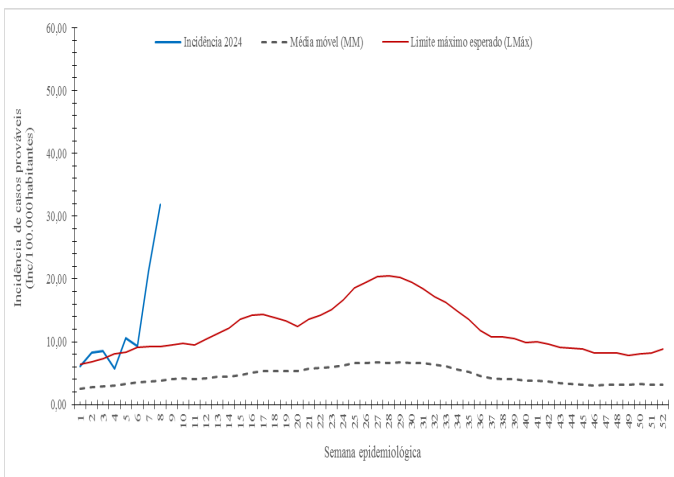
Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2023 e 2024 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



considerando a data de primeiros sintomas.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostra a evolução semanal das incidências por tipo de doença de noti-

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2024).



ficação, sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika no gráfico 6.

No cenário atual, as incidências do dengue e zika, seguem em proje-

Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2024).

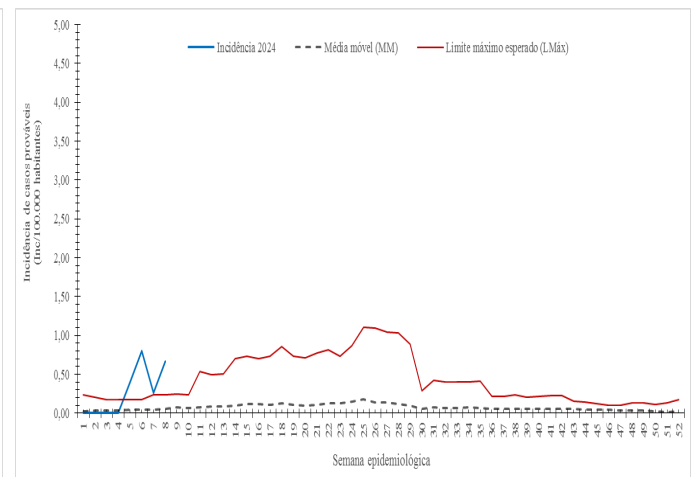
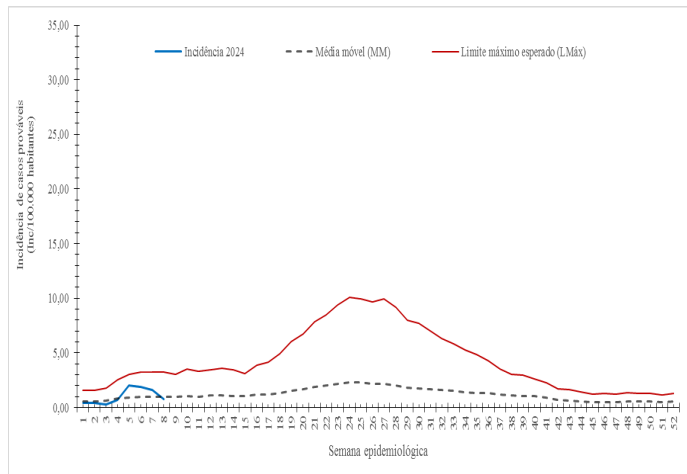


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2024).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

ção de aumento entre as semanas 5 e 8. Já o cenário de chikungunya continua evoluindo abaixo do limiar máximo esperado nesta edição. As evoluções do dengue e zika chamam atenção por estarem acima do limiar máximo por 3 (três) semanas consecutivas.

Conforme plano de contingência essa evolução de aumento nos alerta para as semanas seguintes. A análise espacial do adoecimento humano desempenha um

do-se que há uma distribuição concentrada nas regiões dos distritos sanitários do norte I e norte II, com áreas pontuais de surtos nas regiões oeste, sul e leste.

No gráfico 7, verifica-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, foram observados os seguintes: o distrito norte I apresentou maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses, no período da 1ª a 9ª semana

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos de prováveis de arboviroses entre as semanas 8 e 9, no município de Natal/RN (2024).

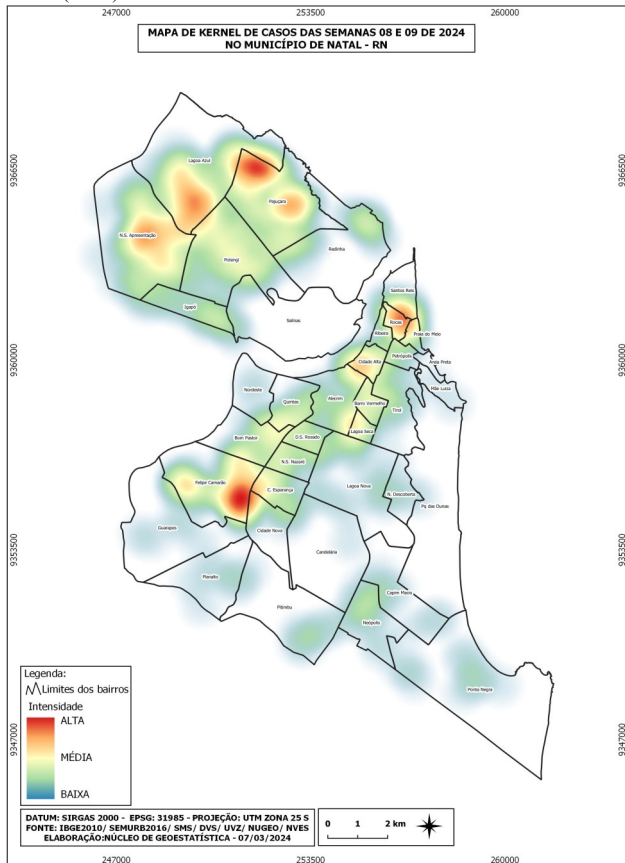


Gráfico 7: Distribuição distrital dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

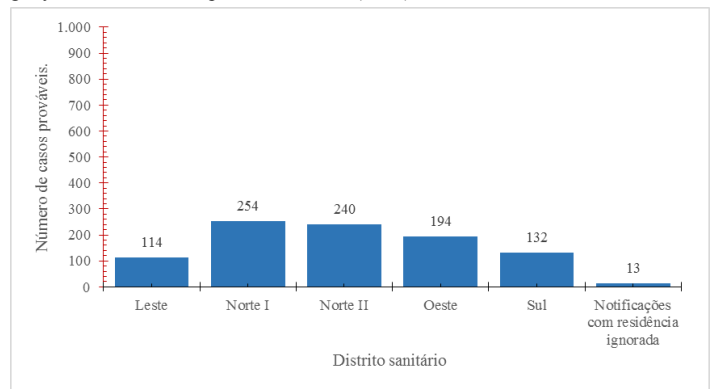


Gráfico 8: Distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença no município de Natal/RN (2024).

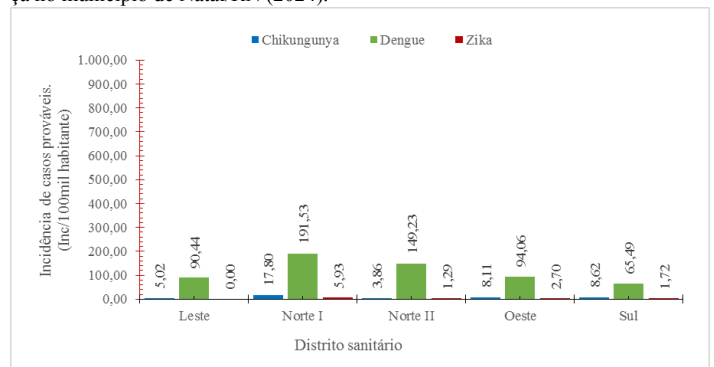


Tabela 1: Informações gerais dos casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 1/1/2024 a 2/3/2024.

Bairros de residência	Chikungunya SE 9		Dengue SE 9		Zika SE 8	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	6	5,02	108	90,44	0	0,00
Alecrim	1	3,06	23	70,42	0	0,00
Areia Preta	0	0,00	1	42,12	0	0,00
Barro Vermelho	0	0,00	6	97,18	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	11	152,27	0	0,00
Lagoa Seca	1	14,30	9	128,70	0	0,00
Mãe Luíza	0	0,00	2	11,07	0	0,00
Petrópolis	1	15,00	3	45,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	9	201,97	0	0,00
Ribeira	0	0,00	4	294,12	0	0,00
Rocas	0	0,00	15	133,69	0	0,00
Santos Reis	0	0,00	7	109,05	0	0,00
Tirol	3	18,98	18	113,90	0	0,00
Distrito Sanitário Norte I	21	17,80	226	191,53	7	5,93
Lagoa Azul	8	13,97	90	157,18	2	3,49
Pajuçara	9	17,80	104	205,70	5	9,89
Redinha	4	39,30	32	314,37	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	6	3,86	232	149,23	2	1,29
Igapó	0	0,00	36	127,64	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	2	2,88	115	165,47	0	0,00
Potengi	4	7,07	79	139,54	2	3,53
Salinas	0	0,00	2	173,61	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	15	8,11	174	94,06	5	2,70
Bom Pastor	0	0,00	12	75,57	0	0,00
Cidade da Esperança	2	9,08	20	90,81	1	4,54
Cidade Nova	0	0,00	10	65,02	0	0,00
Dix-Sept Rosado	3	17,81	16	95,00	2	11,88
Felipe Camarão	9	17,40	77	148,88	2	3,87
Guarapes	1	15,94	7	111,57	0	0,00
Nordeste	0	0,00	4	34,23	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	0	0,00	12	75,99	0	0,00
Quintas	0	0,00	16	54,44	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	15	8,62	114	65,49	3	1,72
Candelária	2	10,25	4	20,50	0	0,00
Capim Macio	0	0,00	5	23,52	0	0,00
Lagoa Nova	0	0,00	22	62,77	2	5,71
Neópolis	2	8,78	16	70,22	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	9	73,76	0	0,00
Pitumbu	7	33,18	13	61,63	0	0,00
Planalto	4	20,94	33	172,77	1	5,24
Ponta Negra	0	0,00	12	52,04	0	0,00
Natal	63	8,38	866	115,17	17	2,26
Notificações de outros municípios	1	0,13	24	3,19	0	0,00
Notificações ignoradas	0	0,00	12	1,60	0	0,00

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 1 de Março de 2024.

Dados sujeito a alterações.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde

George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geostatística

Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica

Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva,
Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes
Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias
Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.



Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde